



Release de Resultados

**4T21**

24/02/2022

[ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)

Curitiba, 24 de fevereiro de 2022.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 4º trimestre de 2021 (4T21). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## DESTAQUES 2021

Margem EBITDA	Lucro Líquido
4T20: +44,2% → 4T21: +41,7%	4T20: R\$ 291,3 → 4T21: R\$ 332,0
2020: +40,3% → 2021: +43,7%	2020: R\$ 996,3 → 2021: R\$ 1.177,6
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 2,0%	1,4x
Esgoto + 3,1%	
Receita Líquida	Investimentos
4T21: +11,8%	4T20: R\$ 263,5 → 4T21: R\$ 401,9 <b>+52,5%</b>
2021: +8,4%	2020: R\$ 968,9 → 2021: R\$ 1.320,2 <b>+36,3%</b>

	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. (1/2)	4T19 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.383,2	1.236,9	11,8 %	1.339,6	-7,7 %
Resultado Operacional	474,8	453,2	4,8 %	545,2	-16,9 %
EBITDA	576,5	547,2	5,4 %	631,2	-13,3 %
Lucro Líquido	332,0	291,3	14,0 %	386,3	-24,6 %
ROE (Anualizado)	15,9	15,2	0,7 p.p.	18,2	-3,0 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,7	11,7	1,0 p.p.	13,5	-1,8 p.p.
Dívida Líquida	3.137,5	2.773,3	13,1 %	2.806,3	-1,2 %
Margem Bruta	55,9	57,2	-1,3 p.p.	58,2	-1,0 p.p.
Margem Operacional	27,5	29,3	-1,8 p.p.	34,6	-5,3 p.p.
Margem Líquida	24,0	23,6	0,4 p.p.	28,8	-5,2 p.p.
Margem EBITDA	41,7	44,2	-2,5 p.p.	47,1	-2,9 p.p.
Endividamento do PL	46,5	47,4	-0,9 p.p.	48,3	-0,9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,4	-	1,4	-

**1. DADOS OPERACIONAIS**
**1.1 MERCADO**
**Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de dezembro de 2021:**

Municípios	Contratos (% da Receita Total)*			Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,5%	25,5 anos	Água e Esgoto	100%	97,5%	830,4	809,3
Londrina	7,3%	23,5 anos	Água e Esgoto	100%	96,1%	257,9	244,9
Maringá	5,4%	17,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	170,2	189,7
Ponta Grossa	3,7%	3,3 anos	Água e Esgoto	100%	91,2%	154,1	139,2
Cascavel	3,6%	1,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	131,8	139,7
Foz do Iguaçu	3,4%	21,2 anos	Água e Esgoto	100%	80,1%	119,0	96,5
São José dos Pinhais	2,8%	21,0 anos	Água e Esgoto	100%	77,6%	120,1	94,4
Colombo	1,8%	25,3 anos	Água e Esgoto	100%	67,3%	87,6	60,0
Guarapuava	1,7%	19,8 anos	Água e Esgoto	100%	85,4%	68,8	57,3
Toledo	1,5%	2,7 anos	Água e Esgoto	100%	83,0%	61,8	49,8
Demais Municípios	47,3%					2.168,7	1.329,3
<b>Totais</b>				<b>100,0%</b>	<b>77,3%</b>	<b>4.170,4</b>	<b>3.210,1</b>

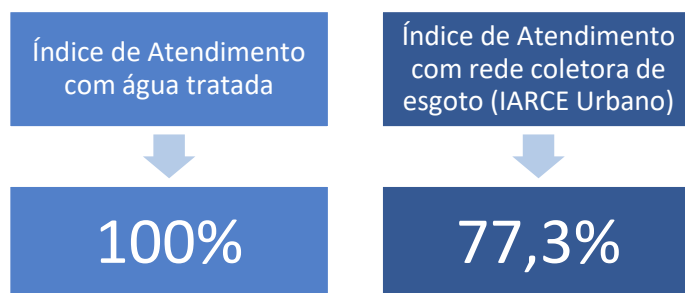
\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Detalhamento do vencimento dos Contratos:**

Contratos	Quantidade de Contratos <sup>1</sup>	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) <sup>1 2</sup>	% da Receita Total <sup>1</sup>
Vencidos	14	372,4	4,2
Vencimento em 2022	6	9,3	0,7
Vencimento entre 2023 e 2033	70	1.407,0	20,3
Vencimento após 2033	256	8.690,4	74,8
<b>Totais</b>	<b>346</b>	<b>10.479,1</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

<sup>2</sup> Valor contábil.

**Atendimento: Água e Esgoto**


Em 30/09/2021, o IARCE Urbano era de 77,4%. A redução ocorreu devido à atualização das áreas urbanas definidas pelos Legislativos Municipais em 143 localidades.

**Ligações de Água**

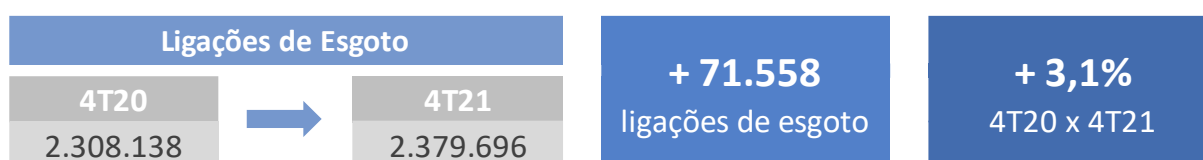
Número de Ligações de Água*	DEZ/21 (1)	%	DEZ/20 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.043.774	90,9	2.976.232	90,9	2,3
Comercial	240.203	7,2	233.696	7,1	2,8
Industrial	13.551	0,4	13.272	0,4	2,1
Utilidade Pública	23.987	0,7	23.861	0,7	0,5
Poder Público	26.926	0,8	26.750	0,9	0,7
<b>Totais</b>	<b>3.348.441</b>	<b>100,0</b>	<b>3.273.811</b>	<b>100,0</b>	<b>2,3</b>

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.


**Ligações de Esgoto**

Número de Ligações de Esgoto*	DEZ/21 (1)	%	DEZ/20 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.152.949	90,5	2.088.213	90,5	3,1
Comercial	190.128	8,0	184.259	8,0	3,2
Industrial	6.123	0,3	5.599	0,2	9,4
Utilidade Pública	15.678	0,7	15.467	0,7	1,4
Poder Público	14.818	0,5	14.600	0,6	1,5
<b>Totais</b>	<b>2.379.696</b>	<b>100,0</b>	<b>2.308.138</b>	<b>100,0</b>	<b>3,1</b>

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.


**1.2 PRODUTIVIDADE**
**Evolução do Volume Medido de Água**

Volume Medido de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	108,5	109,7	-1,1	428,5	435,9	-1,7
Comercial	9,8	9,4	4,3	36,7	36,3	1,1
Industrial	3,4	3,6	-5,6	13,7	11,6	18,1
Utilidade Pública	1,3	1,1	18,2	4,6	4,5	2,2
Poder Público	4,2	3,5	20,0	14,7	15,0	-2,0
<b>Totais</b>	<b>127,2</b>	<b>127,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>498,2</b>	<b>503,3</b>	<b>-1,0</b>

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Água**

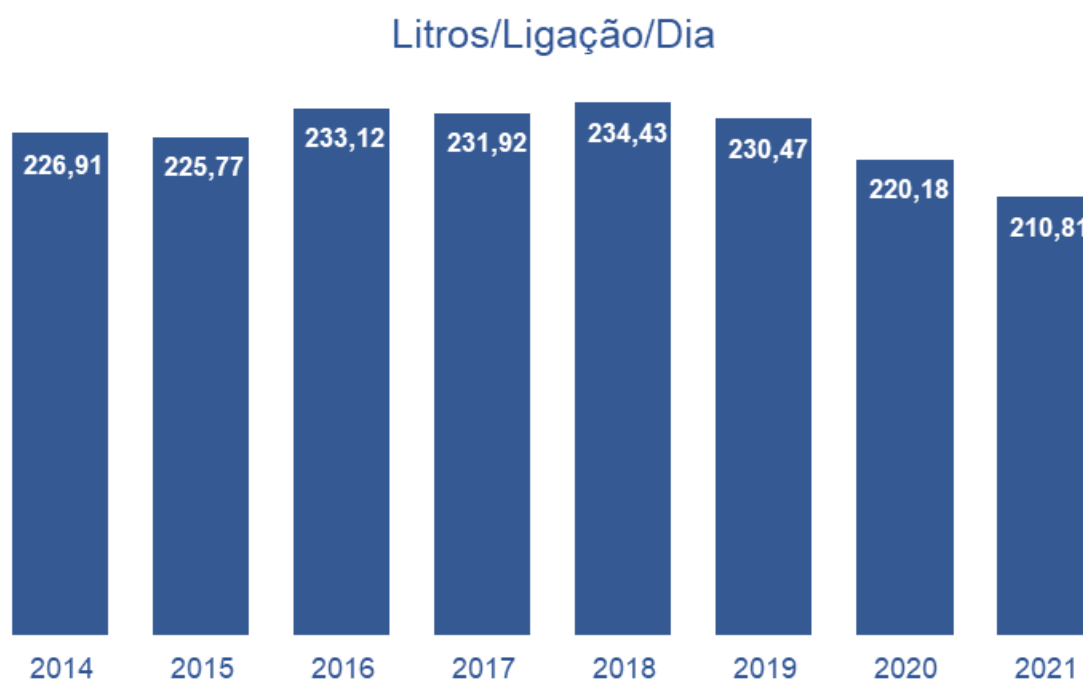
Volume Faturado de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	113,4	114,2	-0,7	447,9	453,6	-1,3
Comercial	10,7	10,2	4,9	40,3	39,8	1,3
Industrial	3,7	3,7	0,0	14,3	13,3	7,5
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0	3,9	3,8	2,6
Poder Público	4,3	3,5	22,9	15,1	15,3	-1,3
<b>Totais</b>	<b>133,2</b>	<b>132,6</b>	<b>0,5</b>	<b>521,5</b>	<b>525,8</b>	<b>-0,8</b>

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Esgoto**

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m <sup>3</sup> *	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	86,8	86,1	0,8	342,0	342,9	-0,3
Comercial	9,8	9,1	7,7	36,5	35,5	2,8
Industrial	0,8	0,7	14,3	3,2	2,9	10,3
Utilidade Pública	0,9	0,8	12,5	3,3	3,2	3,1
Poder Público	3,2	2,7	18,5	11,5	11,7	-1,7
<b>Totais</b>	<b>101,5</b>	<b>99,4</b>	<b>2,1</b>	<b>396,5</b>	<b>396,2</b>	<b>0,1</b>

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Índice de Perdas por Ligação\***


\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Água e Esgoto: Dados Gerais**

Água*	2021 (1)	2020 (2)	Var. (1/2)	2019 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.170.413	4.087.719	2,0 %	4.001.074	2,2 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.247	1.154	8,1 %	1.104	4,5 %
Nº de captações de superfície	236	232	1,7 %	232	0,0 %
Km de rede assentada	59.070	57.503	2,7 %	55.359	3,9 %
Volume Produzido (m³)	750.475.130	766.106.638	-2,0 %	780.632.413	-1,9 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	33,62	34,30	-0,68 p.p.	34,45	-0,15 p.p.
No faturamento - %	30,51	31,37	-0,86 p.p.	31,74	-0,37 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,33	2,80	0,53 p.p.	1,65	1,15 p.p.

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	2021 (1)	2020 (2)	Var. (1/2)	2019 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.210.059	3.114.750	3,1 %	3.019.303	3,2 %
Nº de estações de tratamento	258	255	1,2 %	249	2,4 %
Km de rede assentada	39.660	38.464	3,1 %	36.754	4,7 %
Volume coletado em m³	375.586.933	377.326.945	-0,5 %	382.115.054	-1,3 %

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

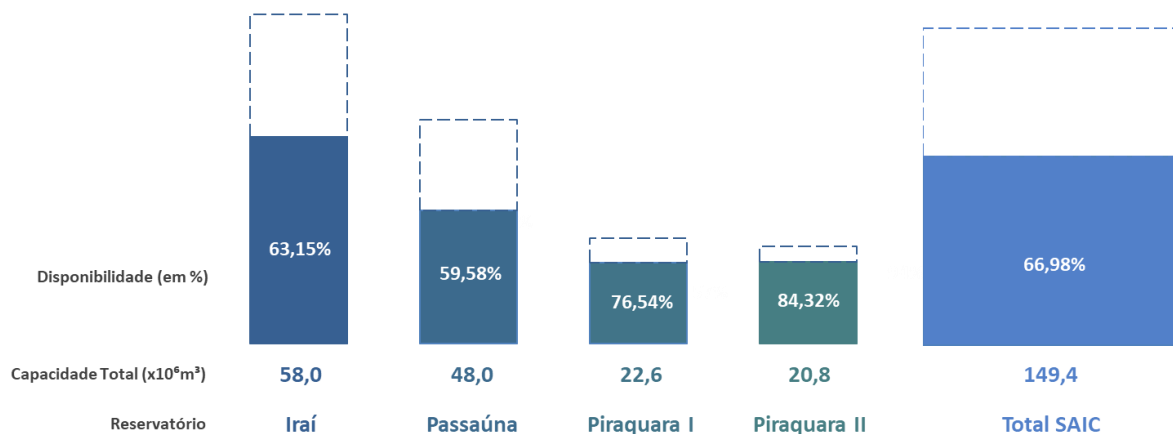
**Crise Hídrica e Volumes Disponíveis**

Consecutivamente aos decretos nº 4.626 de 07/05/2020, nº 6.068 de 29/10/2020, nº 7.554 de 04/05/2021, nº 8.299 de 05/08/2021, nº 9.315 de 05/11/2021, foi publicado, em 22/12/2021, o Decreto Estadual nº 9.989, reconhecendo a continuidade da situação de emergência hídrica em todo Estado do Paraná, pelo prazo de 180 dias.

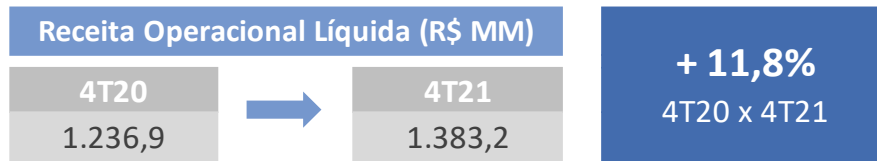
Devido à estiagem que afeta o Paraná há dois anos, especialmente a Região Metropolitana de Curitiba, a Sanepar implementou sistema de rodízio no fornecimento de água nas regiões abastecidas pelo Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC) a partir de maio de 2020. Ao longo desse período, a Companhia implementou uma série de medidas emergenciais e de obras estruturantes, além de fazer uma campanha de uso racional da água junto à população. O incremento de água nas barragens com as obras da Sanepar, a economia da população e as chuvas, principalmente na 1ª quinzena do mês de janeiro de 2022, elevaram o nível médio do SAIC para 80%. Em 19/01/2022, foi possível instituir o fim do rodízio na Região Metropolitana de Curitiba, normalizando a distribuição de água para essa região.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 31 de dezembro de 2021, o volume médio de reservação, estava em 67,0% (41,0% em 31/12/2020).

**Níveis das Barragens do SAIC em 31/12/2021**

**2. DADOS FINANCEIROS**
**2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO**
**Receita Operacional**

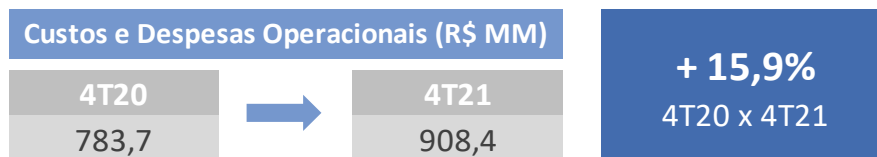
Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	908,3	807,7	12,5	3.415,2	3.124,1	9,3
Receita de Esgoto	527,5	475,8	10,9	1.993,8	1.856,0	7,4
Receita de Serviços	29,4	30,5	-3,6	112,3	119,3	-5,9
Receita de Resíduos Sólidos	2,9	3,0	-3,3	11,7	11,9	-1,7
Serviços Prestados aos Municípios	5,2	5,3	-1,9	20,9	20,4	2,5
Doações Efetuadas por Clientes	9,0	6,0	50,0	34,2	21,7	57,6
Outras Receitas	1,9	1,8	5,6	5,8	7,3	-20,5
<b>Total Receita Operacional</b>	<b>1.484,2</b>	<b>1.330,1</b>	<b>11,6</b>	<b>5.593,9</b>	<b>5.160,7</b>	<b>8,4</b>
COFINS	-83,1	-76,6	8,5	-320,2	-296,7	7,9
PASEP	-17,9	-16,6	7,8	-69,3	-64,3	7,8
<b>Totais das Deduções</b>	<b>-101,0</b>	<b>-93,2</b>	<b>8,4</b>	<b>-389,5</b>	<b>-361</b>	<b>7,9</b>
<b>Totais das Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.383,2</b>	<b>1.236,9</b>	<b>11,8</b>	<b>5.204,4</b>	<b>4.799,7</b>	<b>8,4</b>



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 5,11% a partir de 05 de fevereiro de 2021; (ii) revisão tarifária de 5,77% a partir de 17 de maio de 2021; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

### Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-271,5	-258,8	4,9	-1.075,0	-1.212,2	-11,3
Materiais	-63,7	-58,9	8,1	-226,4	-216,9	4,4
Energia Elétrica	-164,6	-103,7	58,7	-548,2	-443,0	23,7
Serviços de Terceiros	-195,0	-172,1	13,3	-687,1	-655,9	4,8
Depreciações e Amortizações	-101,7	-94,0	8,2	-394,5	-361,9	9,0
Perdas na Realização de Créditos	-29,1	-34,7	-16,1	-103,8	-90,8	14,3
Valor Realizável Líquido de Estoque	0,4	0,7	-42,9	2,5	-1,4	-278,6
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-19,6	-16,6	18,1	-69,3	-65,9	5,2
Taxa de Regulação	-6,4	-6,4	0,0	-25,8	-25,4	1,6
Indenizações por Danos a Terceiros	-1,3	-2,7	-51,9	-8,1	-13,1	-38,2
Despesas Capitalizadas	24,5	22,2	10,4	98,6	82,9	18,9
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4,1	1,1	-472,7	-4,1	1,1	-472,7
Provisões para Contingências	-14,1	8,4	-267,9	-71,0	2,0	-3.650,0
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,2	-10,7	23,4	-57,4	-60,8	-5,6
Programa de Participação nos Resultados	-20,6	-31,9	-35,4	-80,2	-74,4	7,8
Perdas Eventuais	-6,3	0,0	-	-10,3	-37,2	-72,3
Multas Ambientais	-3,3	-19,4	-83,0	-3,4	-19,4	-82,5
Baixas de Ativos, Líquidas	-3,6	3,0	-220,0	-7,4	6,2	-219,4
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	0,2	-50,0	-0,2	-0,2	0,0
Resultado Equivalência Patrimonial	-0,7	0,1	-800,0	-3,0	-1,9	57,9
Outros Custos e Despesas	-14,6	-9,5	53,7	-51,6	-41,0	25,9
<b>Totais</b>	<b>-908,4</b>	<b>-783,7</b>	<b>15,9</b>	<b>-3.325,7</b>	<b>-3.229,2</b>	<b>3,0</b>



As principais variações ocorridas foram em decorrência de:



**Pessoal**

Crescimento de 4,9%, reflexo principalmente dos reajustes salariais de 6,22% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2021 (data base março de 2021) e o reajuste de 6,35% do SANESAÚDE em junho de 2021.

**Materiais**

Aumento de 8,1%, principalmente em material de expediente, material de manutenção eletromecânica, material de laboratório, material de manutenção de veículos, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

**Energia Elétrica**

Aumento de 58,7% decorrente da redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 9% para 6%, pelo aumento de 52% no valor cobrado na régua de bandeiras, pela alteração da bandeira tarifária praticada pela COPEL de “bandeira vermelha P2”, em dezembro de 2020, para “bandeira de Escassez Hídrica” em setembro de 2021, além do reflexo tarifário médio de 9,89% aplicado a partir de 24/06/2021.

**Serviços de Terceiros**

Aumento de 13,3%, principalmente em serviços técnicos profissionais, serviço de veiculação, propaganda e publicidade, serviço de vigilância, locação de bens móveis, serviço de cobrança, serviço de manutenção eletromecânica e serviços técnicos operacionais.

**Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 8,2%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no exercício de 2021, no montante de R\$ 1.073,5 milhões (líquido das baixas).

**Perdas na Realização de Créditos**

Redução de 16,1%, principalmente pelo reflexo do Programa de Recuperação de Crédito Particular – RECLIP que oportunizou aos clientes da Companhia negociar os seus débitos perante a Companhia em até 60 meses, sem multa, sem valor de entrada e a taxa de juros reduzida para 0,1% ao mês.

**Provisões para Contingências**

Aumento de 267,9%, em função de atualizações de ações trabalhistas referentes a diferenças salariais e encargos e principalmente pela reversão de R\$ 18,9 milhões de ações trabalhistas ocorrida no 4º trimestre de 2020, causando reflexo na base comparativa entre os trimestres.

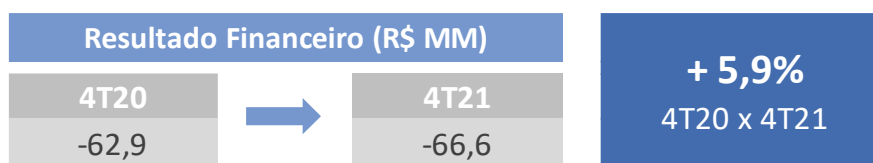
**Perdas Eventuais**

Aumento principalmente em virtude do registro contábil da consolidação dos achados referentes à investigação da Operação Ductos no valor de R\$ 6,5 milhões.

**2.2 INDICADORES ECONÔMICOS**

**Resultado Financeiro**

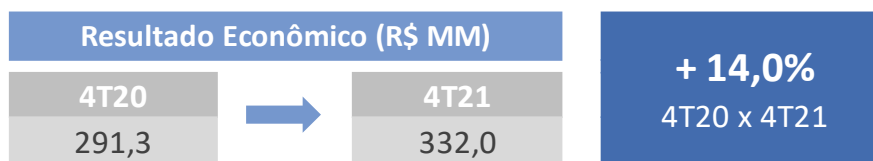
Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
<b>Receitas Financeiras</b>						
Aplicações Financeiras	20,9	4,7	344,7	50,1	22,5	122,7
Variações Monetárias Ativas	14,9	11,2	33,0	34,4	18,7	84,0
Variações Cambiais Ativas	0,3	0,4	-25,0	1,7	0,4	325,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,4	0,2	100,0	1,5	1,6	-6,3
Outras Receitas Financeiras	2,6	-1,5	-273,3	17,6	16,1	9,3
<b>Totais das Receitas Financeiras</b>	<b>39,1</b>	<b>15,0</b>	<b>160,7</b>	<b>105,3</b>	<b>59,3</b>	<b>77,6</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-66,6	-54,7	21,8	-277,2	-220,2	25,9
Variações Monetárias Passivas	-34,9	-16,5	111,5	-94,9	-22,9	314,4
Variações Cambiais Passivas	-0,4	-0,2	100,0	-1,6	-1,7	-5,9
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,6	-0,4	50,0	-2,1	-0,4	425,0
Outras Despesas Financeiras	-3,2	-6,1	-47,5	-4,7	-18,9	-75,1
<b>Totais das Despesas Financeiras</b>	<b>-105,7</b>	<b>-77,9</b>	<b>35,7</b>	<b>-380,5</b>	<b>-264,1</b>	<b>44,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-66,6</b>	<b>-62,9</b>	<b>5,9</b>	<b>-275,2</b>	<b>-204,8</b>	<b>34,4</b>



A variação do resultado financeiro decorre do crescimento das despesas financeiras em 35,7%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R\$ 54,7 milhões no 4T20 para R\$ 66,6 milhões no 4T21 e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de R\$ 16,5 milhões no 4T20 para R\$ 34,9 milhões no 4T21, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de debêntures (10ª e 11ª emissões), da correção monetária da dívida do Arrendamento Mercantil do Litoral e do crescimento do IPCA em comparação ao mesmo período de 2020.

**Resultado Econômico**

Resultado Econômico - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>474,8</b>	<b>453,2</b>	<b>4,8</b>	<b>1.878,7</b>	<b>1.570,5</b>	<b>19,6</b>
Resultado Financeiro	-66,6	-62,9	5,9	-275,2	-204,8	34,4
Tributos sobre o Lucro	-76,2	-99,0	-23,0	-425,9	-369,4	15,3
<b>Lucro Líquido</b>	<b>332,0</b>	<b>291,3</b>	<b>14,0</b>	<b>1.177,6</b>	<b>996,3</b>	<b>18,2</b>



O resultado econômico foi impactado, principalmente, pelo crescimento de 11,8% da receita operacional líquida.

#### Reclassificação do resultado do 4T21 excluindo os itens não recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	4T21	4T20	2021	2020
<b>Lucro Líquido</b>	<b>332,0</b>	<b>291,4</b>	<b>1.177,6</b>	<b>996,3</b>
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	-	5,1	-	132,8
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	-	-	11,1
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	-	15,2
Parcelamento IBAMA	-	19,0	-	19,0
Provisão Operação Ductos	2,0	-	2,0	-
Perdas Eventuais - Operação Ductos	6,5	-	10,7	-
Efeitos Tributários	-0,7	-1,7	-0,7	-45,1
<b>Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes</b>	<b>339,8</b>	<b>313,8</b>	<b>1.189,6</b>	<b>1.129,3</b>
% Margem Líquida de itens não recorrentes	24,6	25,4	22,9	23,5
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	585,0	571,2	2.285,9	2.110,3
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	42,3	46,2	43,9	44,0

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

#### Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

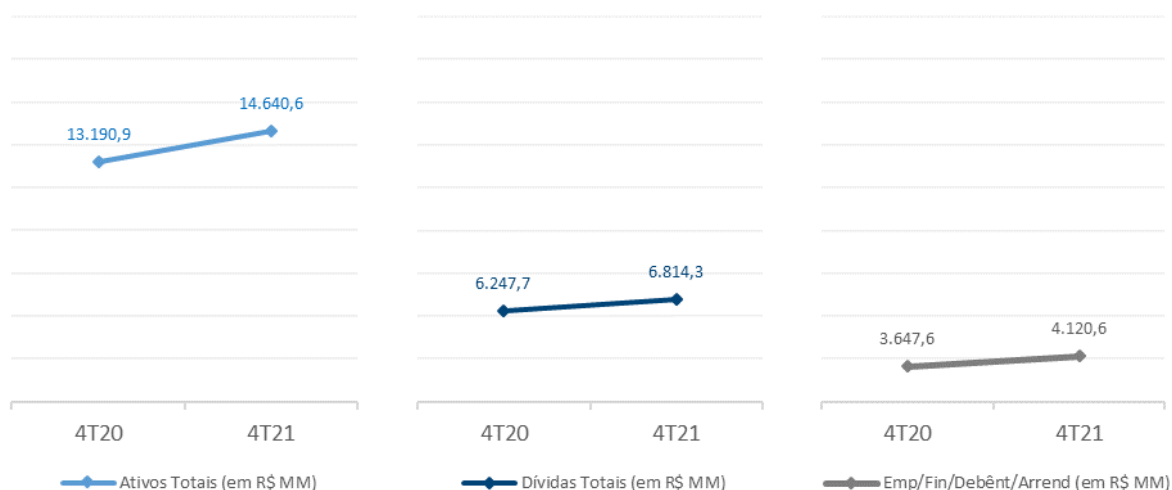
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	250,6	252,9	-0,9	993,5	1.123,8	-11,6
Remuneração a Governos (Tributos)	220,2	231,2	-4,8	987,5	901,0	9,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,0	1,2	66,7	5,8	4,3	34,9
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	105,7	77,9	35,7	380,5	264,1	44,1
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	192,5	145,7	32,1	343,6	296,4	15,9
Lucro Líquido do Período não distribuído	139,6	145,6	-4,1	834,1	699,9	19,2
<b>Total da Riqueza Econômica</b>	<b>910,6</b>	<b>854,5</b>	<b>6,6</b>	<b>3.545,0</b>	<b>3.289,5</b>	<b>7,8</b>

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

**Resultados econômico-financeiros**

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.383,2	1.236,9	11,8 %	5.204,4	4.799,7	8,4 %
Lucro Operacional	474,8	453,2	4,8 %	1.878,7	1.570,5	19,6 %
Lucro Líquido	332,0	291,3	14,0 %	1.177,6	996,3	18,2 %
% Margem Operacional *	27,5	29,3	-1,8 p.p.	28,7	26,5	2,2 p.p.
% Margem Líquida *	24,0	23,6	0,4 p.p.	22,6	20,8	1,8 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	4,5	4,3	0,2 p.p.	15,9	15,2	0,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	-	-	0,0 p.p.	1,4	1,4	0,0 p.p.

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Ativo e Dívidas**

**Evolução dos Indicadores**

	Referência	DEZ/21	DEZ/20	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	7.826,3	6.943,2	12,7 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	5,18	4,59	12,9 %
Grau de Endividamento *	%	46,5	47,4	-0,9 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,48	1,21	22,3 %
Liquidez Seca *	R\$	1,44	1,17	23,1 %

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes;

**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

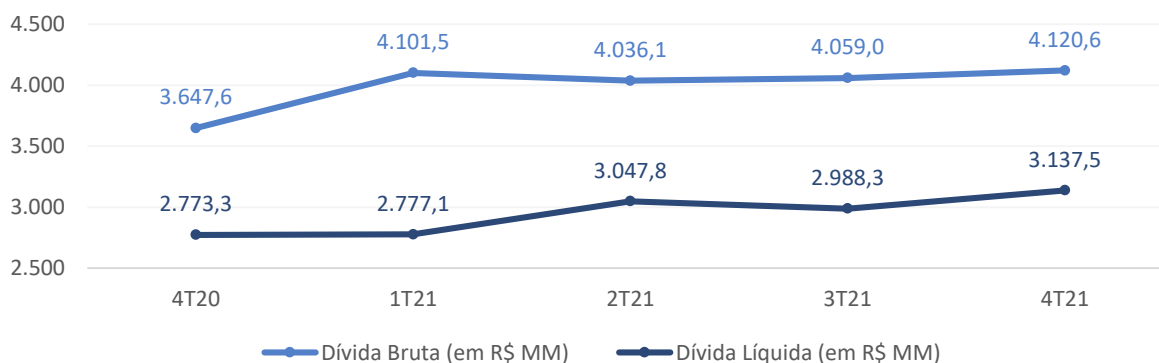
EBITDA - R\$ milhões *	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	332,0	291,3	14,0	1.177,6	996,3	18,2
(+) Tributos sobre o Lucro	76,2	99,0	-23,0	425,9	369,4	15,3
(+) Resultado Financeiro	66,6	62,9	5,9	275,2	204,8	34,4
(+) Depreciações e Amortizações	101,7	94,0	8,2	394,5	361,9	9,0
<b>EBITDA</b>	<b>576,5</b>	<b>547,2</b>	<b>5,4</b>	<b>2.273,2</b>	<b>1.932,4</b>	<b>17,6</b>
% Margem EBITDA	41,7	44,2	-2,5 p.p.	43,7	40,3	3,4 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	67,1	49,4	17,7 p.p.	74,9	82,6	-7,7 p.p.

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

O aumento do EBITDA ocorreu principalmente pelo crescimento de 11,8% da receita. A geração de caixa operacional no 4T21 foi de R\$ 386,6 milhões, aumento de 42,9% em relação ao 4T20.

**2.3 INVESTIMENTOS**

Investimentos - R\$ milhões	4T21 (1)	4T20 (2)	Var. % (1/2)	2021 (3)	2020 (4)	Var. % (3/4)
Água	159,5	139,6	14,3	614,7	472,7	30,0
Esgoto	198,3	102,4	93,7	596,4	419,7	42,1
Outros Investimentos	44,1	21,5	105,1	109,1	76,5	42,6
<b>Totais</b>	<b>401,9</b>	<b>263,5</b>	<b>52,5</b>	<b>1.320,2</b>	<b>968,9</b>	<b>36,3</b>

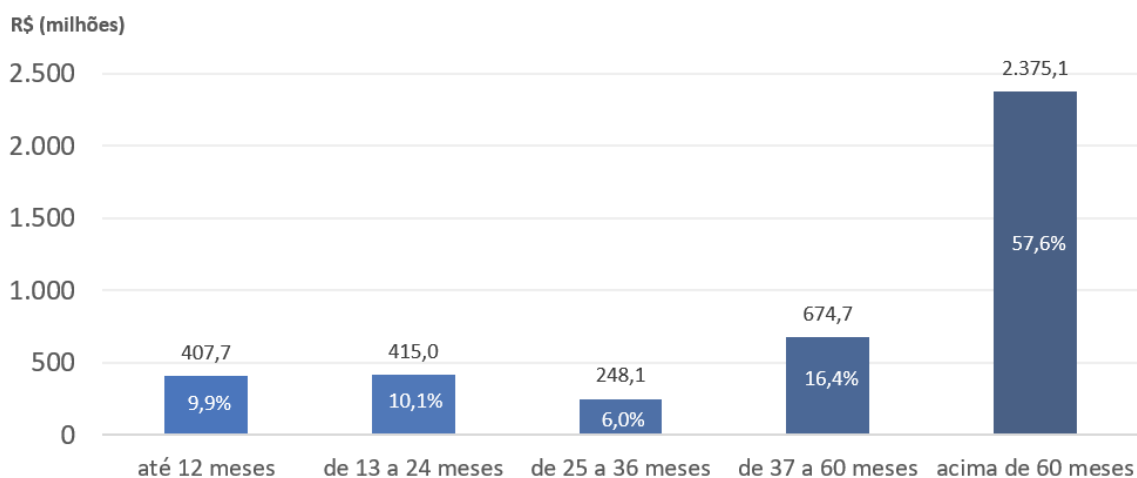
**2.4 ENDIVIDAMENTO**
**Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida**

**Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento**

	4T20	4T21
Índice de Alavancagem	1,4x	1,4x
Grau de Endividamento	47,4%	46,5%

**Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/12/2021:**

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.320,5	32,0
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	398,3	9,7
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	296,0	7,2
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	290,4	7,0
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	223,7	5,4
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	200,1	4,9
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	173,7	4,2
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	155,4	3,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,6	3,7
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	133,6	3,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	13/03/2026	130,6	3,2
Arrendamento Direito de Uso	5,04%	-	31/08/2026	109,0	2,6
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	85,1	2,1
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	73,9	1,8
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	67,0	1,6
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%	-	13/06/2022	66,6	1,6
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	45,3	1,1
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	45,0	1,1
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	36,5	0,9
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	33,7	0,8
BNDES - AVANÇAR	3,56% a 3,96%	IPCA	15/06/2040	28,0	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,6	0,5
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	11,9	0,3
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	8,3	0,2
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	8,1	0,2
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	5,7	0,1
<b>Totais</b>				<b>4.120,6</b>	<b>100,0</b>

\* IPCA como componente variável da TLP

**Composição da dívida por prazo de vencimento**


### 3. REGULAÇÃO

#### Reajuste Tarifário 2020

Em 29/12/2020, na Reunião Ordinária nº 029/2020, a AGEPAR decidiu pela aprovação parcial do pedido de reajuste da Sanepar para o ano de 2020, sendo aprovado o índice de 5,11%, aplicado a partir de 05 de fevereiro de 2021, conforme Resolução nº 040/2020. O cálculo realizado pela AGEPAR considerou a suspensão provisória da 4ª parcela do diferimento tarifário, oriundo da Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2017, e a substituição na cesta de índices do IGP-M pelo IPCA.

A Agência definiu, ainda, que as compensações pelo atraso na concessão do reajuste tarifário, no período compreendido entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, deveriam ser consideradas na 2ª RTP.

Em 25/01/2021, a Companhia protocolou pedido junto à AGEPAR visando a compensação dos valores oriundos da substituição do IGP-M pelo IPCA. A Agência, por sua vez, aceitou o pedido da Sanepar e realizou a compensação dos valores no cálculo da 1ª fase da 2ª RTP, bem como incluiu a compensação decorrente do atraso na concessão do Índice de Reajuste Tarifário (IRT) 2020 (de maio de 2020 para fevereiro de 2021).

#### Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t. No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No ano de 2021 a CVA da Companhia, apurada de forma gerencial, apresentou um saldo positivo de R\$ 102,3 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM nº 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 31 de dezembro de 2021.

### Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	2021
<b>EBITDA</b>	<b>2.273,2</b>
<b>(+) Itens não gerenciáveis</b>	<b>102,3</b>
Energia Elétrica	118,8
Material de Tratamento	7,5
Taxas e Encargos	(24,0)
<b>(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis</b>	<b>2.375,5</b>
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	45,6%

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes

### 1ª Fase da 2ª RTP

Em 04/01/2021, a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifária Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

### Diferimento 1ª RTP

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação à amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido, o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1,709 bilhão; este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação de valor fixo ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m<sup>3</sup>, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório. Ressalta-se que o valor será reprojeto a cada ano afim de contemplar oscilações da taxa Selic (taxa de correção do diferimento).

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela



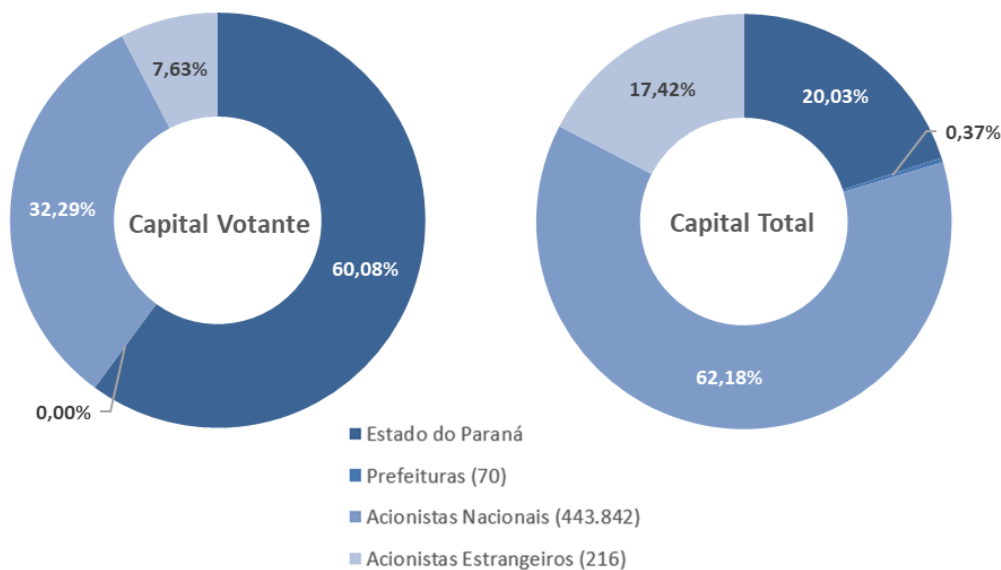
aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

#### 4. MERCADO DE CAPITAIS

##### 4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

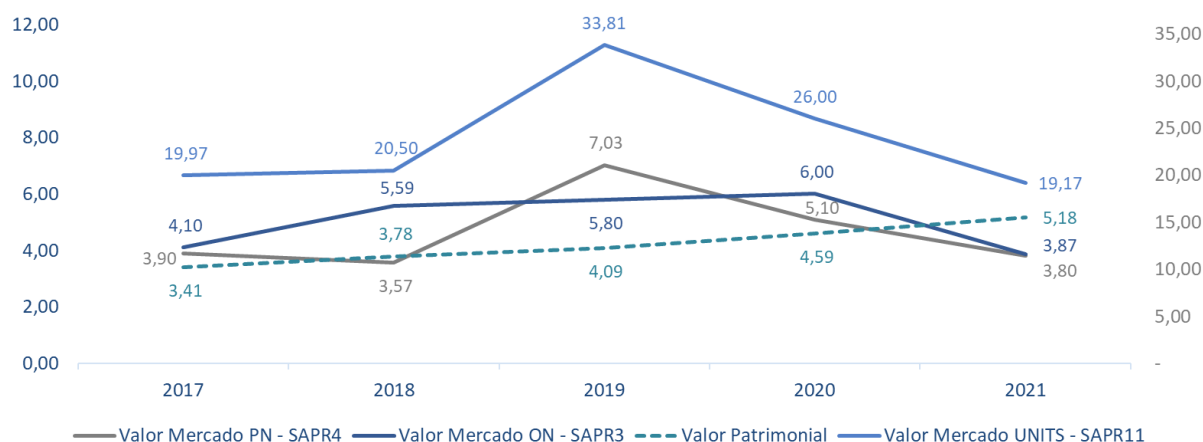
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	801.092	0	801.092	60,08%	20,03%
Prefeituras (70)	-	5.570.647	5.570.647		14.745	14.745	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (443.842)	162.642.719	777.083.450	939.726.169	430.498	2.056.857	2.487.355	32,29%	62,18%
Acionistas Estrangeiros (216)	38.438.765	224.816.160	263.254.925	101.743	595.064	696.808	7,63%	17,42%
<b>TOTAIS</b>	<b>503.735.259</b>	<b>1.007.470.260</b>	<b>1.511.205.519</b>	<b>1.333.334</b>	<b>2.666.666</b>	<b>4.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



## 4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 4T20	Valor de fechamento 4T21	Varição entre 4T20 e 4T21
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 6,00	R\$ 3,80	-36,67%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,10	R\$ 3,87	-24,12%
UNITS	SAPR11	R\$ 26,00	R\$ 19,17	-26,27%

### Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)\*



\*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação no 4T21 foi de R\$ 5,18, comparado com o valor de R\$ 4,59 ao fim do 4T20. O valor de mercado da Companhia em 30/12/2021 é de R\$ 5,8 bilhões.

## 4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

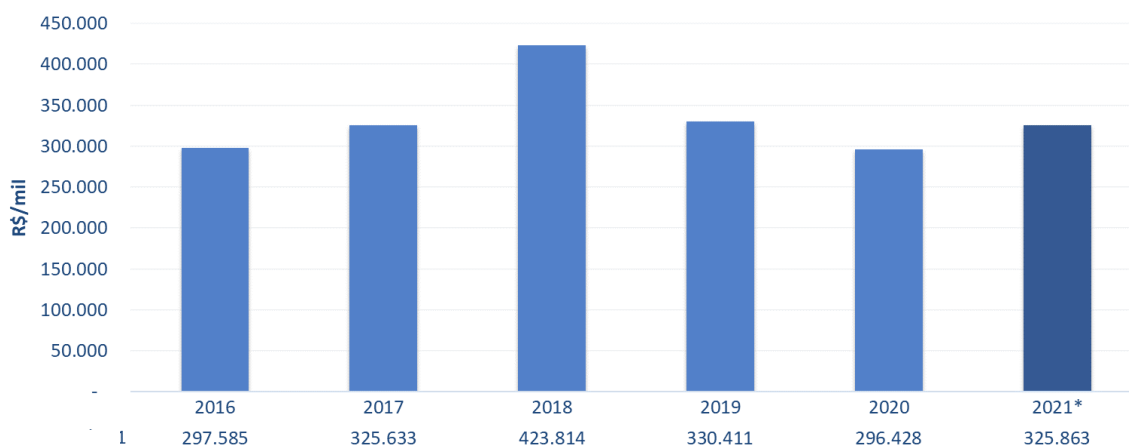
Em 18 de junho de 2021, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2020, de acordo com a decisão da 57ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

**Para o primeiro semestre de 2021**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 151.083.814,93. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2021 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 24 de junho de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2021.

**Para o segundo semestre de 2021**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 174.779.663,05. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 16ª/2021 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de dezembro de 2021.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em data a ser definida pela 58ª Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em 28 de abril de 2022.

#### Remuneração dos acionistas:



\*JCP creditado referente ao 1º semestre e ao 2º semestre de 2021.

**Dividendos/JCP por ação:**

Tipo	Total por Ação 2020	JCP 1º Semestre 2021	JCP 2º Semestre 2021
Ação Ordinária	R\$ 0,183893607058	R\$ 0,09372721015	R\$ 0,10842730054
Ação Preferencial	R\$ 0,202282967777	R\$ 0,10309993116	R\$ 0,11927003059
Unit	R\$ 0,993025478167	R\$ 0,50612693478	R\$ 0,58550742290

Ainda, referente ao exercício de 2021, a Administração propõe a distribuição total de R\$ 343.564.442,56, correspondente a 30,7% do Lucro Líquido Ajustado do período, considerando então, o valor de R\$ 17.700.964,58 como Dividendos Adicionais a serem deliberados na 58ª AGO.

**5. OUTRAS INFORMAÇÕES****5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis de 2021.

**5.2 REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Conforme previsto na Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, o Governo do Estado do Paraná sancionou a Lei Complementar nº 237/2021, de 09 de julho de 2021, que instituiu as microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Oeste, do Centro-Leste e do Centro-Litoral e suas respectivas estruturas de governança. Em 01 de outubro de 2021 foram publicados os Decretos Estaduais nº 8.924/2021, nº 8.925/2021 e nº 8.926/2021 que aprovaram o regime interno provisório das microrregiões.

**5.3 COMPROVAÇÃO DA CAPACIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA**

A Companhia, em atendimento às obrigações previstas no Decreto Federal nº 10.710/2021, protocolou a comprovação de capacidade econômica e financeira para atender às metas previstas no art. 11-B da Lei nº 11.445/2007 no dia 29 de dezembro de 2021 na Agência Reguladora do Paraná – AGEPAR e na Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – ARIS, e entre os dias 29 e 30 de dezembro de 2021 na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA. O prazo para a inclusão das metas legais nos contratos encerra-se em 31 de março de 2022.

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>4T21</b>	<b>4T20</b>	<b>4T19</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.383,2</b>	<b>1.236,9</b>	<b>1.339,6</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>-553,1</b>	<b>-476,3</b>	<b>-501,2</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>830,1</b>	<b>760,6</b>	<b>838,4</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-355,3</b>	<b>-307,4</b>	<b>-293,2</b>
Comerciais	-112,7	-116,1	-92,3
Administrativas	-176,9	-142,1	-162,8
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4,1	1,1	-19,4
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-14,1	8,4	0,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,2	-10,7	-15,2
Programa de Participação nos Resultados	-20,6	-31,9	-0,2
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-13,0	-16,2	-2,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,7	0,1	-1,2
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>474,8</b>	<b>453,2</b>	<b>545,2</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-66,6</b>	<b>-62,9</b>	<b>-46,0</b>
Receitas Financeiras	39,1	15,0	22,1
Despesas Financeiras	-105,7	-77,9	-68,1
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>408,2</b>	<b>390,3</b>	<b>499,2</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-76,2	-99,0	-112,9
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>332,0</b>	<b>291,3</b>	<b>386,3</b>

Balanço Patrimonial - Ativo	DEZ/21	DEZ/20	DEZ/19
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixas e Equivalente de Caixa	983,1	874,3	274,1
Contas a Receber de Clientes	971,5	779,4	809,7
Estoques	57,7	53,9	46,1
Tributos a Recuperar	11,4	6,8	0,3
Depósitos Vinculados	14,4	4,7	2,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	12,7	9,5	-
Outras Contas a Receber	20,8	27,7	37,6
<b>Total do Circulante</b>	<b>2.071,6</b>	<b>1.756,3</b>	<b>1.170,7</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Contas a Receber de Clientes	51,6	20,2	19,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	679,5	656,5	629,1
Depósitos Vinculados	59,0	56,9	55,7
Depósitos Judiciais	408,6	320,5	297,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2,0
Ativos Financeiros Contratuais	603,0	490,1	435,2
Ativos de Contratos	1.869,7	1.634,8	1.756,7
Outras Contas a Receber	44,0	45,9	48,6
Investimentos	2,0	2,4	2,7
Imobilizado	312,7	286,0	297,7
Intangível	8.538,9	7.921,3	7.223,6
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>12.569,0</b>	<b>11.434,6</b>	<b>10.768,9</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>14.640,6</b>	<b>13.190,9</b>	<b>11.939,6</b>

<b>Balço Patrimonial - Passivo</b>	<b>DEZ/21</b>	<b>DEZ/20</b>	<b>DEZ/19</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas	117,9	181,4	119,5
Fornecedores	269,4	209,4	214,5
Obrigações Fiscais	84,6	72,7	100,8
Empréstimos e Financiamentos	407,7	521,5	357,2
Dividendos e JCP a Pagar	243,6	206,2	229,3
Contratos de Concessão	-	-	31,4
Cauções e Retenções Contratuais	2,2	2,3	2,2
Receitas a Apropriar	0,7	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	11,6	8,2	-
Outras Contas a Pagar	85,6	77,3	56,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	77,3	78,1	82,4
Provisões Trabalhistas	96,6	87,6	93,4
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.397,2</b>	<b>1.448,9</b>	<b>1.291,4</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	2,8	4,4	-
Empréstimos e Financiamentos	3.712,9	3.126,1	2.723,2
Impostos e Contribuições	-	0,1	0,6
Receitas a Apropriar	-	0,7	4,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2,0
Outras Contas a Pagar	3,0	29,6	42,7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.082,8	1.093,2	1.154,2
Provisões	615,6	544,7	546,7
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.417,1</b>	<b>4.798,8</b>	<b>4.474,3</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.814,3</b>	<b>6.247,7</b>	<b>5.765,7</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	59,0	64,3	69,5
Reservas de Lucros	3.696,9	2.853,6	3.306,8
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,5	4,7	5,2
Outros Resultados Abrangentes	69,8	24,5	-58,7
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.826,3</b>	<b>6.943,2</b>	<b>6.173,9</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>14.640,6</b>	<b>13.190,9</b>	<b>11.939,6</b>

	4T21	4T20	4T19
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>332,0</b>	<b>291,3</b>	<b>386,3</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido</b>			
Depreciações e Amortizações	101,7	94,0	86,0
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	6,8	3,9	3,4
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	3,5	-1,1	19,2
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-1,2	0,9	-10,9
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	29,1	34,7	6,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-20,9	-5,9	-16,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	14,1	-8,4	-0,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	13,2	10,7	15,2
Juros sobre Financiamentos	68,7	50,5	49,3
Variações Monetárias sobre Financiamentos	35,2	17,0	2,4
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	4,0	8,4	19,8
Variações Cambiais, líquidas	-	-0,2	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	0,2	0,1	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,7	-0,1	1,2
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,1	0,8	0,1
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	-0,2	-0,3
	<b>588,1</b>	<b>496,4</b>	<b>561,3</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	-90,9	-60,4	-103,1
Impostos e Contribuições a Recuperar	-11,3	-0,4	0,0
Estoques	-5,2	-5,2	-2,3
Depósitos Judiciais	-27,4	-16,9	-4,0
Outros Créditos e Contas a Receber	17,1	21,8	22,8
Fornecedores	9,9	21,4	20,2
Contratos de Concessão	-	-	0,4
Impostos e Contribuições	111,1	57,4	144,9
Salários e Encargos a Pagar	-47,6	-118,2	-69,9
Cauções e Retenções Contratuais	-0,1	0,1	0,0
Receitas a Apropriar	-1,0	-1,1	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-143,0	-144,8	-147,0
Outras Contas a Pagar	-13,1	20,5	-17,5
	<b>-201,5</b>	<b>-225,8</b>	<b>-156,6</b>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>386,6</b>	<b>270,6</b>	<b>404,7</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-401,8	-263,5	-274,6
Aplicação em Investimentos	-	-	-2,5
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>-401,8</b>	<b>-263,5</b>	<b>-277,1</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Financiamentos Obtidos	96,2	98,7	93,2
Amortizações de Financiamentos	-83,4	-125,2	-123,7
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-62,1	-48,6	-60,1
Pagamentos de Arrendamentos	-22,2	-20,0	-20,4
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-1,1	0,0
Depósitos Vinculados	-1,0	0,2	0,3
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-0,1	-0,2	-0,3
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-72,6</b>	<b>-96,2</b>	<b>-111,0</b>
<b>Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes</b>	<b>-87,7</b>	<b>-89,1</b>	<b>16,6</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.070,8	963,4	257,5
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>983,1</b>	<b>874,3</b>	<b>274,1</b>



## **Acesso à Teleconferência de Resultados | 4T21**

Sexta-feira, 25 de fevereiro de 2022 | 10h00

### **Números de telefones de acesso para os convidados:**

(11) 3137-8038 (Brasil)

(+1) 786-209-1795 (US)

(+44) 20-3769-3830 (UK)

**Acesso ao Webcast em [ri.sanepar.com.br](https://ri.sanepar.com.br)**

## **Relações com Investidores**

### **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Abel Demetrio

### **Gerente de Relações com Investidores**

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

### **Equipe de Relações com Investidores**

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

[ri@sanepar.com.br](mailto:ri@sanepar.com.br) | [ri.sanepar.com.br](https://ri.sanepar.com.br)